

Infância e adoção foram tema de seminário

Evento abordou temas como “Nome Afetivo” e “Educação Inclusiva”

Texto: Mariani Campos
Foto: Marco A. Cardelino

No dia 21 de setembro o ILP promoveu mais um seminário abordando um tema de relevante importância para a sociedade, dessa vez com o tema “Direitos da Infância no Século XXI”.

O evento contou com a presença de nove especialistas em áreas como direito, cidadania e educação. Compuseram a mesa, o Prof. Carlos Gabriel G. Cruz, Dr. Eduardo Tomasevicius Filho, Profa. Dra. Elza Antonia P. C. Boiteux, Fernando Moreira F. Da Silva, juiz no Mato Grosso do Sul, Profa. Dra. Irineia Maria Senise, Profa. Janaina Galani C. Tomasevicius, promotora Mirella Carvalho B. Monteiro e Pedro Afonso Duarte Hartung, doutorando em direito pela USP.

Assuntos como “Crianças Tran-



sexuais”, “Nome Afetivo”, “Crianças Refugiadas - da Questão da Venezuela” “Existe Parto Anônimo?” “Educação Inclusiva”, entre outros temas relacionados à infância e adoção foram pauta durante o seminário.

Falando sobre a questão do nome afetivo, o juiz Fernando Moreira afirma que ter um nome não é só uma questão da família, mas uma necessidade da criança: “Esse sentimento está ligado à identidade, à sensação de pertencimento a um grupo, aquela nova família que ela pertence”.

Recentemente o governo do Estado de São Paulo promulgou a lei 16.785/18 de iniciativa do legislativo paulista que dispõe sobre o uso do nome afetivo. Em discurso sobre Educação Inclusiva, Janaína Galani ressalta que, em relação as pessoas com defi-



Juiz Fernando Moreira discursa sobre o direito do nome afetivo

ciências, “todos nós somos responsáveis, a sociedade, o estado como um todo, os pais, para que essas pessoas tenham um diferencial em suas vidas, que venham a cada dia ganhando espaço sobre essa situação.” O evento teve duração de nove horas, e contou com a presença de grande número de interessados nesse assunto. Ele pode ser assistido na íntegra pelo canal do ILP no YouTube.

Mídia e os Discursos de Longevidade

página 2

Ciclo ILP-FAPESP - “A Ciência Contra o Câncer”

página 3

ILP promove evento sobre Organizações Sociais de Saúde

página 4



Professor Beltrina Côrte

Mídia e os Discursos de Longevidade

Texto: Felipe Kawai
Foto: Sarah Almeida

A mídia contemporânea influencia de forma direta a identidade pessoal de cada cidadão. Analisar de forma crítica os discursos que compõem nosso cotidiano é apontar os preconceitos e projeções que envolvem a velhice, tema do evento “Mídia e os Discursos de Longevidade”.

Oferecida gratuitamente pelo Instituto do Legislativo Paulista, a palestra, aberta ao público interno e a todos aqueles com interesse no assunto, ocorreu no dia 12 de setembro na sala de aula do ILP.

A professora Beltrina Côrte, Doutora em Ciências da Comunicação (USP) e docente do Mestrado em Gerontologia da PUC-SP, por aproximadamente duas horas transcorreu sobre questões ligadas à longevidade e como a mídia tem trabalhado essa temática.

Professora Côrte apontou que a mídia estipula a maior longevidade da população brasileira, sendo normal um cidadão alcançar 100 anos de idade. Com exemplos objetivos retirados de veículos de comunicação, a professora abordou como a sociedade trata a questão do envelhecimento utilizando dados numéricos sobre transição e processos demográficos, como por exemplo o fato de que segundo o IBGE o Brasil terá mais de 260 milhões de habitantes em 2050, com idade média de 40 anos. Cerca de 14 milhões, no entanto, já terão ultrapassado a barreira dos 80 anos, pouco mais de 5% do total. Foi ainda apontado como a mídia continua reproduzindo preconceitos que não favorecem o debate público.

Beltrina Côrte também é responsável pelo Portal do Envelhecimento e pela Editora Portal Edições. Para mais informações sobre o tema, acesse o link de seu site: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/>



Alunos na sala de aula do Instituto do Legislativo Paulista

Ciclo ILP-FAPESP - “A Ciência Contra o Câncer”



Texto: Felipe Kawai - Foto: Carol Jacob

No biênio 2018-2019, o Brasil terá 600 mil novos casos de câncer por ano, segundo dados da publicação técnica “Estimativa 2018 - Incidência de Câncer no Brasil”, produzido pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde. Os números são crescentes, mas as estimativas também mostram que cerca de um terço de todos os casos poderia ser prevenido.

Diante do dado, a FAPESP e o ILP decidi-



Pesquisador Emmanuel Dias Neto

ram oferecer a palestra “A Ciência Contra o Câncer”, no dia 24 de setembro. O evento, que fez parte do Ciclo ILP-FAPESP de Ciência e Inovação, teve como objetivo conscientizar a população e divulgar os estudos e avanços da ciência contra o câncer.

O evento, que aconteceu no Auditório Teotônio Vilela, nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, foi aberto pelo professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e presidente do Conselho Diretor do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), Roger Chammam, que abordou o cenário da pesquisa sobre câncer no Estado de São Paulo.

Os demais palestrantes foram: Emmanuel Dias-Neto, coordenador do Laboratório de Genômica do A.C. Camargo Cancer Center, falando sobre a influência dos hábitos alimentares e do estilo de vida no desenvolvimento de câncer gástrico, professora Maria Ignez Saito, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que abordou a prevenção e imunização contra o vírus do HPV e a pesquisadora Daniela Baumann Cornélio, da Ziel Biosciences, startup apoiada pelo PIPE - Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas, da FAPESP, falando sobre a criação de um método de autocoleta de amostras para exame do HPV e de outros biomarcadores de câncer de colo de útero.



Professor Roger Chammam

Instituto do Legislativo Paulista promove evento sobre Organizações Sociais de Saúde



Texto e Foto: Sarah Almeida

Setembro ficou marcado pelo grande evento promovido pelo Instituto do Legislativo Paulista que foi o “Seminário das Organizações Sociais de Saúde”. Por mais de 5h de exposições e debates no plenário Franco Montoro, mediados pelo Diretor Executivo do ILP, Leonardo Quintiliano para um público superior a 200 pessoas, em sua maioria, trabalhadores da saúde pública.

Em maio passado o TCE de São Paulo encaminhou à CPI das Organizações Sociais de Saúde, na ALESP, relatório que apontou 23 irregularidades na execução de convênios do Estado e de municípios de São Paulo com entidades habilitadas a administrar hospitais públicos. Assim, o evento surgiu da necessidade de se debater sobre as alterações na Lei Complementar 846/1998, com base nas proposições da CPI instaurada para esse fim.

O primeiro convidado a se pronunciar foi Fernando Dias Menezes -prof. Tit. da Faculdade de Direito da USP e Dir. Adm. da FAPESP, que fez uma abordagem sobre o direito administrativo e o surgimento das Organizações Sociais de Saúde. Fernando enfatizou que não condena o modelo das OSS, que são uma ferramenta para o Estado, mas que também não acredita que elas sejam a solução para tudo. Um compilado de reportagens sobre a CPI das OSS foi exibido no início do Seminário e diferentes posicionamentos foram apresentados, desde discursos a favor da alteração da lei quanto favoráveis à extinção dessa modalidade de Organização Social.

A primeira mesa de debate foi composta por: Maria Nazaré Lins Barbosa - profa. de Direito do Terceiro Setor e Vera Monteiro, profa. de Direito Adm. do Programa de Pós-graduação, ambas da FGV. O ambiente deixou de ser administrativo e



Público lota Plenário Franco Montoro em Seminário das OSS

passou para a área da saúde na segunda mesa integrada por: Marília Louvizon, médica e profa. da Fac. de Saúde Pública da USP, Eder Gatti, Presidente do SIMESP, José Alexandre Weiller, Presidente da Associação Paulista de Saúde Pública, Mauri Bezerra, Conselheiro Estadual de Saúde Pública e Josenir Teixeira, Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Advogados do Terceiro Setor - IBATS, além de Fundador e Diretor da Revista de Direito do Terceiro Setor - RDTs.

Já no período da tarde compuseram a mesa Gustavo Justino de Oliveira, Prof. Dr. em Direito Adm. da Faculdade de Direito da USP, Mariana Carrera - pesquisadora associada da FGV Saúde e profa. na pós-graduação da FGV Corporativa, Renilson Rehem - pres. do Instituto Bras. das Organizações Sociais de Saúde - IBROSS, Francis Sodré, Profa. Dra. do programa de pós-graduação da UFES e Rodrigo Pagani, Prof. Dr. do Depto. de Direito Adm. da Fac. de Direito da USP e da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Ao longo das palestras o público apresentou questionamentos por escrito aos palestrantes que ao final do evento esclareceram as dúvidas surgidas. O Seminário das OSS foi encerrado com a fala do mediador do evento e diretor executivo do Instituto do Legislativo Paulista, Leonardo Quintiliano que providenciou o encaminhamento dos tópicos abordados ao relator da CPI das OSS. O seminário pode ser assistido na íntegra em nosso canal do YouTube.

Agenda de Outubro



Clique no evento para inscrever-se

Dia 22

ILP+FAPESP: Biotecnologia na Agricultura

Dia 24

Outubro Rosa

Dia 29

Os Desafios da Paternidade na contemporaneidade



* Acesse nosso portal para mais eventos promovidos no mês

Av. Sgto Mário Kozel Filho, s/n
Ibirapuera - São Paulo / SP

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Presidente: Cauê Macris
1º Secretário: Luiz Fernando T. Ferreira
2º Secretário: Estevam Galvão
Secretário-Geral Parlamentar: Rodrigo Del Nero
Secretário-Geral de Administração: Joel Oliveira

INFORMATIVO ILP

Diretor presidente: Vinicius Schurgelies
Diretor executivo: Leonardo David Quintiliano
Diretora executiva: Ana Carla Albiero
Diagramação: Edson L. V. Modena
Revisão de textos: Eliana Calles e Marcos Couto Gonçalvez
Estagiários: Felipe Kawai, Sarah Almeida e Mariani Carvalho de Campos

Faça sua Inscrição

al.sp.gov.br/ilp/

Mais Informações

3886-6288 / 6289

ilp@al.sp.gov.br



@ilpsp



Instituto do Legislativo Paulista



/ilp.instituto



Flickr / Instituto do Legislativo Paulista - ILP